


II Prova de MECANA - 9FIS030 - II Semestre de 2018-  
16/10/2018

**Problema 01.**


[10]

Partícula conforme. A ação de uma partícula com massa  $m$  submetida a um potencial que varia com o inverso do quadrado da distância à origem é

$$S = \int_{t_1}^{t_2} \left( \frac{m\dot{x}^2}{2} - \frac{\alpha}{x^2} \right) dt,$$

sendo  $\alpha$  uma constante. Mostre que esta ação  invariante sob as transformações de Weyl

$$\begin{aligned} t &\longrightarrow t' = \lambda t, \\ x &\longrightarrow x'(t') = \sqrt{\lambda}x(t). \end{aligned}$$

Considerando  $\lambda = 1 + \varepsilon$ , com  $\varepsilon \ll 1$ , encontre as transformações infinitesimais e utilize o Teorema de Noether para encontrar a quantidade (carga) conservada, decorrente dessa simetria. 

Sob esta transformação

$$\frac{dx}{dt} = \frac{1}{\sqrt{\lambda}} \frac{dx}{dt}$$

e a ação segue invariante

$$I \longrightarrow \int \lambda dt \left( \frac{1}{2} m \frac{\dot{x}^2}{\lambda} - \frac{\alpha}{\lambda x^2} \right) = I.$$

Para obter a carga conservada associada a esta simetria, utilizando o teorema de Noether, introduzimos a transformação infinitesimal com  $\lambda = 1 + \varepsilon$ , e  $\varepsilon \ll 1$  de forma que

$$t' = (1 + \varepsilon) t.$$

Portanto  $x'(t') = \sqrt{\lambda}x(t)$  pode ser aproximado como

$$\begin{aligned} x'((1 + \varepsilon) t) &\approx \left(1 + \frac{\varepsilon}{2}\right) x(t) \implies \\ x'(t) + \dot{x}(t) \varepsilon t &\approx x(t) + \frac{\varepsilon}{2} x(t). \end{aligned}$$

Destas aproximações obtemos

$$\delta x(t) = x'(t) - x(t) = -\varepsilon t \dot{x} + \frac{\varepsilon}{2} x.$$

Utilizando o teorema de Noether deduzido em sala:

Se a ação  $S$  for invariante sob as transformações

$$\begin{aligned} \delta T &= \alpha \xi(q, \dot{q}; t), \\ \delta Q(\alpha, T) &= -\alpha \frac{dq}{dt} \xi(q, \dot{q}; t) + \alpha \eta(q, \dot{q}; t), \end{aligned}$$

então a quantidade

$$\left[ L[q, \dot{q}] - \frac{\partial L[q, \dot{q}]}{\partial \dot{q}} \dot{q} \right] \xi + \frac{\partial L[q, \dot{q}]}{\partial \dot{q}} \eta(q, \dot{q}; t),$$

onde  $L$  é a Lagrangiana do sistema, é conservada.

Continuano...

Comparando a variação infinitesimal nas coordenadas do modelo em consideração

$$\delta x(t) = x'(t) - x(t) = -\varepsilon t \dot{x} + \frac{\varepsilon}{2} x$$

com a variação infinitesimal

$$\delta Q(\alpha, T) = -\alpha \frac{dq}{dt} \xi(q, \dot{q}; t) + \alpha \eta(q, \dot{q}; t),$$

encontramos

$$\xi = \frac{\varepsilon t}{\alpha},$$

$$\eta = \frac{\varepsilon x}{2\alpha},$$

que substituídas no T.N. fornecem a carga conservada

$$Q = - \left[ \frac{m\dot{x}^2}{2} + \frac{\alpha}{x^2} \right] \frac{\varepsilon t}{\alpha} + m\dot{x} \frac{\varepsilon x}{2\alpha} = Const.$$

Ou escrito na forma

$$Q = \frac{\varepsilon}{\alpha} \left[ m\dot{x}x - \left( \frac{m\dot{x}^2 t}{2} + \frac{\alpha t}{x^2} \right) \right].$$

### Problema 02.

[10]

A Lagrangiana de uma partícula com massa  $m$  e carga  $e$  em um campo eletromagnético é

$$L = \frac{1}{2} m \mathbf{v}^2 - e\phi + \frac{e}{c} \mathbf{v} \cdot \mathbf{A}.$$

Considerando o campo  $\phi$  nulo e o campo externo como sendo um campo magnético uniforme na direção  $z$  com  $\mathbf{A} = (\mathbf{B} \times \mathbf{r})/2$ , mostre que a lagrangiana pode ser reescrita como

$$L = \frac{1}{2} m \mathbf{v}^2 + \boldsymbol{\mu} \cdot \mathbf{L}, \quad \boldsymbol{\mu} = \frac{e}{2mc} \mathbf{B}.$$

Esta Lagrangiana é invariante sob translações e rotações infinitesimais; utilize o teorema de Noether para encontrar as correspondentes constantes de movimento.

Considerando que

$$\mathbf{B} = \nabla \times \mathbf{A},$$

segue desta equação, para o campo  $\mathbf{B}$  constante, que

$$\mathbf{A} = \frac{\mathbf{B} \times \mathbf{r}}{2}.$$

Utilizando esta equação encontra-se diretamente que

$$\begin{aligned} \frac{e}{c} \mathbf{v} \cdot \mathbf{A} &= \frac{e}{c} \mathbf{v} \cdot \left( \frac{\mathbf{B} \times \mathbf{r}}{2} \right) = \frac{e}{2mc} \mathbf{B} \cdot (\mathbf{r} \times m\mathbf{v}) \\ &= \frac{e}{2mc} \mathbf{B} \cdot \mathbf{L} \end{aligned}$$

O teorema de Noether afirma que sob simetrias  $\xi$  e  $\eta$ , a quantidade

$$\left[ L[q, \dot{q}] - \frac{\partial L}{\partial \dot{q}} \dot{q} \right] \xi + \frac{\partial L}{\partial \dot{q}} \eta(q, \dot{q})$$

é conservada. Sob translação

$$\eta = \varepsilon,$$

para cada dimensão, portanto

$$p_i = mv_i + \frac{e}{2c} B (x\delta_{yi} - y\delta_{xi})$$

é constante de movimento sob translação.

Uma rotação infinitesimal ao redor do eixo  $z$  (quebra de simetria imposta pelo campo externo  $B_{0z}$ ) pode ser representada por

$$\delta x^i = \varepsilon^{ij3} x^j \delta\theta.$$

portanto

$$\eta^i = \varepsilon^{ij3} x^j \delta\theta,$$

Neste caso a quantidade conservada é

$$\begin{aligned} p^i \eta^i &= \left[ mv_i + \frac{e}{2c} B (x\delta_{yi} - y\delta_{xi}) \right] \varepsilon^{ij3} x^j \delta\theta \implies \\ \implies p^i \eta^i &= \left[ mv_1 + \frac{e}{2c} B (x\delta_{y1} - y\delta_{x1}) \right] \varepsilon^{1j3} x^j \delta\theta \\ &= \left[ mv_2 + \frac{e}{2c} B (x\delta_{y2} - y\delta_{x2}) \right] \varepsilon^{2j3} x^j \delta\theta \\ &= \left\{ \left[ mv_1 - \frac{e}{2c} B y \right] y - \left[ mv_2 + \frac{e}{2c} B x \right] x \right\} \delta\theta \\ &= m (yv_x - xv_y) - \frac{eB}{2c} (x^2 + y^2). \end{aligned}$$

**Problema 03.**

[10]

As equações de Hamilton para uma partícula com massa  $m$  e carga  $q$  em um campo eletromagnético externo são

$$\begin{aligned}\dot{\mathbf{r}} &= \frac{1}{m} \left( \mathbf{p} - \frac{e}{c} \mathbf{A} \right), \\ \dot{\mathbf{p}} &= \frac{e}{mc} \left[ \left( \mathbf{p} - \frac{e}{c} \mathbf{A} \right) \cdot \nabla \mathbf{A} + \left( \mathbf{p} - \frac{e}{c} \mathbf{A} \right) \times (\nabla \times \mathbf{A}) \right] - e \nabla \phi.\end{aligned}$$

Mostre que elas são equivalentes a

$$m\ddot{\mathbf{r}} = e \left( \mathbf{E} + \frac{\mathbf{v}}{c} \times \mathbf{B} \right).$$

Note primeiramente que

$$\begin{aligned}\dot{\mathbf{p}} &= \frac{e}{mc} \left[ \left( \mathbf{p} - \frac{e}{c} \mathbf{A} \right) \cdot \nabla \mathbf{A} + \left( \mathbf{p} - \frac{e}{c} \mathbf{A} \right) \times (\nabla \times \mathbf{A}) \right] - e \nabla \phi \\ &= \frac{e}{mc} [m\dot{\mathbf{r}} \cdot \nabla \mathbf{A} + m\dot{\mathbf{r}} \times \mathbf{B}] - e \nabla \phi\end{aligned}$$

portanto derivando a primeira equação

$$\begin{aligned}\ddot{\mathbf{r}} &= \frac{1}{m} \left( \dot{\mathbf{p}} - \frac{e}{c} \dot{\mathbf{r}} \cdot \nabla \mathbf{A} - \frac{\partial}{\partial t} \mathbf{A} \right) \\ &= \frac{1}{m} \left\{ \frac{e}{c} [\dot{\mathbf{r}} \cdot \nabla \mathbf{A} + \dot{\mathbf{r}} \times \mathbf{B}] - e \nabla \phi - \frac{e}{c} \dot{\mathbf{r}} \cdot \nabla \mathbf{A} - \frac{e \partial \mathbf{A}}{c \partial t} \right\} \\ &= \frac{e}{mc} \mathbf{v} \times \mathbf{B} + e \left( -\nabla \phi - \frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{A}}{\partial t} \right) \implies \\ m\ddot{\mathbf{r}} &= e \left( \mathbf{E} + \frac{\mathbf{v}}{c} \times \mathbf{B} \right)\end{aligned}$$

**Problema 04.**

[10]

Vimos que Lagrangianas que diferem pela derivada total de uma função que depende das coordenadas e do tempo são equivalentes, ou seja fornecem as mesmas equação de movimento. Seja portanto

$$L' = L + \frac{dF(q(t), t)}{dt}.$$

Encontre os momentos generalizados  $p'_i$  da Lagrangiana  $L'$  e a Hamiltoniana  $H'$ . Qual a forma das equações de movimento de Hamilton resultantes da Hamiltoniana  $H'$ .

Primeiramente calculamos

$$\frac{dF(q(t), t)}{dt} = \frac{\partial F}{\partial q} \dot{q} + \frac{\partial F}{\partial t},$$

e segue que

$$\begin{aligned} p'_i &= \frac{\partial L}{\partial \dot{q}} + \frac{\partial F}{\partial q} \\ &= p_i + \frac{\partial F}{\partial q^i} \end{aligned}$$

A nova Hamiltoniana será

$$\begin{aligned} H' &= p'_i \dot{q}_i - L(q, \dot{q}, t) - \frac{\partial F}{\partial q} \dot{q} - \frac{\partial F}{\partial t} \\ &= H(q, p, t) + \frac{\partial F}{\partial q} \dot{q} - \frac{\partial F}{\partial q} \dot{q} - \frac{\partial F}{\partial t} \\ &= H(q, p, t) - \frac{\partial F(q, t)}{\partial t} \end{aligned}$$

Note que devido a  $H' = H(q, p')$  podemos escrever que

$$H'(q, p') = H\left(q, p' - \frac{\partial F(q, t)}{\partial q}, t\right) - \frac{\partial F(q, t)}{\partial t}.$$

As equações de movimento são:

$$\begin{aligned} \dot{q} &= \frac{\partial H'}{\partial p'} = \frac{H\left(q, p' - \frac{\partial F(q, t)}{\partial q}, t\right)}{\partial p'} \\ &= \frac{H(q, p, t)}{\partial p} \frac{\partial p}{\partial p'} = \frac{H(q, p, t)}{\partial p}. \end{aligned}$$

Permanecendo portanto inalterada.

A outra equação de movimento é mais sùtil:

$$\dot{p}'_i = -\frac{H\left(q, p' - \frac{\partial F(q, t)}{\partial q}, t\right)}{\partial q_i} + \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial t}.$$

Continuando...

Notando que

$$\begin{aligned}\dot{p}'_i &= \frac{d}{dt} \left( p + \frac{\partial F}{\partial q} \right) = \dot{p} + \frac{\partial}{\partial q} \left( \frac{\partial F}{\partial q} \dot{q} + \frac{\partial F}{\partial t} \right) \\ &= \dot{p}_i + \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial q_j} \dot{q}_j + \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial t},\end{aligned}$$

e que

$$\begin{aligned}\frac{H(q, p' - \frac{\partial F(q,t)}{\partial q}, t)}{\partial q_i} &= \frac{\partial H}{\partial q_i} + \frac{\partial H}{\partial p_j} \frac{\partial p_j}{\partial q_i} \\ \frac{\partial H}{\partial p_j} \frac{\partial p_j}{\partial q_i} &= - \frac{\partial H}{\partial p_j} \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial q_j}\end{aligned}$$

Substituindo as equações anteriores na equação de movimento, encontramos

$$\begin{aligned}\dot{p}_i + \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial q_j} \dot{q}_j + \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial t} &= - \frac{\partial H}{\partial q_i} + \frac{\partial H}{\partial p_j} \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial q_j} + \frac{\partial^2 F}{\partial q_i \partial t} \implies \\ \dot{p}_i &= - \frac{\partial H}{\partial q_i} \quad \square\end{aligned}$$